



## **A EQUAÇÃO DO SONHO À REALIDADE**

Uma breve descrição dos passos de um empreendedor em sua trajetória, desde o desejo inicial até a concretização do negócio em si.

Por Patrick Dorell

## 1. O sonho latente – empreender

Afinal o que é empreender? Se precisássemos resumir em apenas uma palavra, esta palavra seria CRIAR. Empreender é conceber algo novo por iniciativa própria. Deixar sua marca. É não se conformar em ser parte de alguma organização criada por outros e “apenas” desempenhar seu papel com excelência nesta organização. É legitimamente acreditar que é melhor ser a cabeça de uma sardinha do que a barbatana de um tubarão ou de uma baleia. Isto posto, fica claro que as razões verdadeiras para se tomar a iniciativa de se “aventurar” nesta trajetória mais que especial (e complexa) são essencialmente CONCEITUAIS e IDEOLÓGICOS ao invés de financeiras. É importantíssimo que as razões de se tornar empreendedor estejam absolutamente ancoradas com muita firmeza e muita autenticidade e legitimidade. Pois inúmeras vezes ao longo deste difícil caminho serão somente estas razões (O POR QUE?) a tábua onde se segurarão os empreendedores para continuar na jornada. É a real FORÇA-MOTRIZ do empreendedor! Por outro lado, razões como “Não querer ter patrão” ou “Para ficar rico” são motivos pouco sólidos uma vez que tratam de eventuais consequências (ao invés de motivações-raiz) de um possível projeto bem-sucedido na área de empreendedorismo. Além do que muito provavelmente qualquer empreendedor tem patrão sim: seus consumidores, seus fornecedores, seus investidores, seus sócios, etc. E “ficar rico” é somente uma remota (mesmo que real) possibilidade que pode se tornar realidade depois de significativo tempo e inúmeras fases e obstáculos transpostos.

## 2. A convicção

Junto com o sonho vem a CONVICÇÃO. Esta palavra tem uma importância enorme na trajetória empreendedora. Estar absolutamente convicto de que vai dar certo mais cedo ou mais tarde é CRUCIAL. Muitas mudanças de rumos, estratégias e táticas acontecerão. Porém JAMAIS a convicção pode deixar de estar presente em todos os instantes deste caminho. Muitas pessoas te recomendarão a “desistir”, “voltar ao mundo corporativo”, “procurar um emprego”, “parar com tudo”, “proteger teu capital”. Algumas destas pessoas inclusive serão pessoas bem próximas de você. Algumas destas pessoas falarão isto por legítima preocupação por acompanharem todas as dificuldades que você passar. Outras pessoas, contudo, estarão derramando somente lágrimas de crocodilo ao fazerem estas observações e recomendações. Pois bem. Escute a todos, porém não se deixe abalar em sua CONVICÇÃO. Ser empreendedor é uma trajetória solitária. Por mais que você tenha sócios, parceiros, investidores, stakeholders, cabe somente a VOCÊ a missão de nunca perder a plena determinação em seguir lutando pois você ACREDITA genuinamente no propósito que você assumiu. Fazendo uma comparação bastante emblemática, é como saltar de paraquedas de um avião a 5 mil metros de altura. Você tem ABSOLUTA CONVICÇÃO de que o paraquedas irá abrir. E aproximadamente a mesma atitude que você precisa ter como empreendedor. O negócio irá funcionar. Ponto final!

## 3. Cuidado com a miopia

Existe um possível risco inerente aos dois primeiros pontos descritos acima. Este risco chama-se MIOPIA. Quando se tem um sonho e se tem total convicção de que vai alcançá-lo, uma das possíveis consequências é se desenvolver uma certa dificuldade de rapidamente tomar as medidas de correções de rota que

eventualmente são necessárias ao longo do projeto. O caráter lúdico do sonho aliado à plena determinação de querer fazer dar certo podem gerar uma cegueira temporária. É tanta vontade de realização do ideal que às vezes se coloca em segundo ou terceiro plano algumas obviedades e/ou dificuldades claras e se procura insistir e insistir e insistir no mesmo modelo, enquanto a melhor decisão neste momento seria a de fazer uma mudança tática/estratégica de rota procurando adaptar o plano de vôo.

#### 4. A iniciativa

Uma vez cristalizado o sonho e estabelecida a convicção é hora de efetivamente se iniciar o projeto de empreendedorismo, isto é, ter a iniciativa de tomar o primeiro passo. Isto pode significar: abandonar e deixar para trás o mundo corporativo ou pode também significar simplesmente fazer a primeira reunião com um fornecedor ou até mesmo uma reunião com o contador para abrir a empresa (CNPJ). Muito recomendável é que até mesmo antes da iniciativa em si, seja procurado investir algum tempo em pré-planejamento. É nesta hora que se percebe algo muito importante: dificilmente se conseguirá “tocar o projeto em paralelo” e somente assumi-lo de verdade “quando já estiver rodando”. A razão é simples. O verdadeiro empreendimento precisa do Corpo e Alma do idealizador. Pois ser empreendedor é um estado de espírito que envolve alguns pontos cruciais (que mencionaremos mais a frente) os quais são necessários para moldar a personalidade empreendedora, por exemplo: Se acostumar com a insegurança e se acostumar à solidão. A ideia de que se pode ir levando a vida corporativa e somente romper os laços posteriormente é na verdade uma falsa expectativa frequentemente presente em quem tem um receio grande de errar e/ou não tem 100% de convicção. O pré-planejamento, este sim, é recomendável que seja feito antes de efetivamente tomar a iniciativa. Isto poderá aumentar drasticamente o ganho de tempo e até mesmo minimizar a perda de dinheiro.

#### 5. Se acostume com a sensação de Insegurança

Se você tem uma grande dificuldade (às vezes pela personalidade ou até mesmo algum fator patológico) em lidar com a insegurança e com a falta de uma visão clara do horizonte, você sofrerá significativamente em sua tentativa de ser empreendedor. Pois ser empreendedor traz consigo algo praticamente inevitável: a incerteza. A razão está relacionada ao próprio conceito de empreender, isto é, criar algo novo. Tudo que é novo tem um risco de não funcionar ou demorar para funcionar. Portanto, não é seguro e/ou certo que o empreendimento gere receita rapidamente ou que gere receita em um nível que te garanta a sensação de segurança financeira. Porém é igualmente a sensação da incerteza e da segurança que pode ser o motor para você se esforçar para alcançar a concretização do projeto empreendedor. Afinal, alcançar a segurança passa ser um objetivo e uma motivação bastante legítima, quase um mecanismo de autodefesa.

#### 6. Se acostume à solidão

Esqueça aquele sentimento de pertencer a um grupo, fazer parte de uma organização, ser integrante de uma empresa. Esqueça o sobrenome corporativo (um logo de uma empresa grande) ao qual você estava

acostumado. Esqueça o conforto de uma rotina aconchegante de chegar pela manhã a um escritório bem estruturado, seguir o ritual de buscar uma café enquanto bate um pequeno papo com seus colegas e se sente acolhido dentro de algo maior, uma organização muito bem estabelecida com várias salas e ótima infraestrutura. Iniciar um projeto empreendedor é ser sozinho, é não ter colegas, é não ter companhia para almoçar, é não ter tempo para tomar um cafezinho para bater um papo de como foi o final de semana... Como empreendedor você sozinho terá que resolver tudo. Se seu computador parar de funcionar ou algum programa simplesmente travar, é você quem terá que resolver... As pequenas coisas (aquelas que você nem percebia pois sempre havia alguém para resolver para você) de repente podem ser grandes tarefas que lhe tomam muito tempo. E ninguém vai fazer por você. Neste momento você terá somente a família com que compartilhar suas frustrações e dificuldades. Mas cuidado. Caso essa fase das dificuldades seja razoavelmente longa, até mesmo a tua família poderá “perder a paciência” contigo. Na verdade, não se trata de perder a paciência. Porém uma vez que seus familiares não estão imersos e passando por esse processo de empreendimento com você, a percepção deles é que você está sofrendo e tomou a decisão errada ao sair do mundo corporativo seguro. E isto vai afastá-los de sua causa e perderão naturalmente a “empatia” com sua luta. Portanto, se prepare: ser empreendedor é ser o exército de um homem só. Você será seu próprio General, seu próprio soldado e sua própria enfermaria de guerra.

#### 7. Desenvolva um senso crítico muito aguçado.

Existe uma habilidade extremamente importante necessária aos empreendedores. É ter um senso crítico muito bem desenvolvido. É crucial conseguir visualizar com objetividade se uma determinada eventual ação está no caminho correto com chances de produzir o resultado necessário ou se aquela iniciativa tem maiores chances de fracassar. Pois uma coisa é certa. Qualquer ação não exitosa acarretará em perda de tempo e dinheiro. E ser empreendedor de start-up é uma constante corrida contra o tempo para se chegar à receita e estabilizar o fluxo de caixa. Portanto, como empreendedor você precisará aguçar os sentidos. É claro que este faro apurado será desenvolvido também com a experiência por ter passado por diversas situações anteriormente. Porém é necessário ter a pré-disposição de prestar muita atenção aos mínimos detalhes para formar um panorama que possa gerar uma avaliação precisa e rápida dos melhores caminhos a seguir.

#### 8. Férias? O que é isso?

Esqueça as férias no conceito que você conhece. Não existem férias para empreendedores. Há uma diferença crítica entre ser empreendedor e ser funcionário. Empreendedor não é um trabalho. Ser empreendedor é um estado de espírito, é uma ideologia, é uma condição, é uma crença, uma filosofia de vida. Não é algo que pode ser desligado temporariamente ou se dar uma pausa. Ser empreendedor é uma condição contínua. Pois caso você hipoteticamente você se desligasse da sua condição empreendedora, não existe ninguém que faria a sua função ou assumiria sua condição durante a sua desconexão. Ser empreendedor (e por consequência ser proprietário) é como ser pai ou mãe. Impossível de substituir.

Ninguém pode assumir temporariamente no seu lugar o sentimento de ser o idealizador e criador de seu negócio pois simplesmente isso é algo que é intransferível. Portanto, enquanto você estiver à frente do seu empreendimento, não existirão Férias (pelo menos no modelo tradicionalmente conhecido) para você. Haverá (e é imprescindível que haja) DESCANSO, isto sim. Porém nunca haverá desconexão da condição empreendedora.

#### 9. Contagiar positivamente os outros

Energia positiva. Contagiar as pessoas à sua volta. O empreendedor exercita de forma natural isto no dia-a-dia. Isto é algo que faz parte do estado de espírito de acreditar no sucesso de seu empreendimento. E na verdade é parte importante da trajetória. Imagine conversar com um empreendedor que transparece que está desanimado. Imediatamente a energia que ele passará a todos em volta negativa. As pessoas perderão a confiança e se sentirão pouco seguras. Ao contrário quando é transparente a total convicção que o empreendedor tem em seu negócio a energia que dele emana é positiva e as coisas fluem com mais naturalidade no sentido de serem alcançados os objetivos e transpostos os obstáculos. Seja positivo, acredite. Sempre! Cuidado com a euforia continuada pois esta poderá facilmente ofuscar sua visão clara dos perigosos e armadilhas. Porém seja positivo e acredite. Sempre!

#### 10. Você perderá dinheiro no início

Se acostume com a ideia que você poderá perder parte de seu suado dinheiro economizado. Caso você tenha uma sensibilidade exacerbada em relação a este tema... cuidado. A chance de que você não terá uma renda como tinha na vida corporativa, pelo menos no começo, tende a 100%. Na realidade a maior probabilidade é que você na verdade até mesmo diminua seu patrimônio ao longo da jornada de estabilizar seu empreendimento, para depois sim aumenta-lo novamente e com chances de multiplica-lo a níveis realisticamente impossíveis para padrões de empregados normais. Mas você precisa saber que no início o dinheiro economizado irá gradativamente diminuir sim. Vale fazer aqui uma observação muito importante: no afã de querer fazer dar certo o negócio, muitos empreendedores adotam a postura "ALL IN" conhecida do jogo de poker, isto é, não hesitam de vender carro, casa, terreno, etc para gerar liquidez que será investida no negócio. Esta atitude deverá ser avaliada com MUITO CUIDADO. Pois por mais confiante e seguro o empreendedor seja a respeito de sua aposta de sucesso, existem fatores imprevisíveis fora de seu controle. E a ressaca de "perder tudo" pode ter um efeito devastador para qualquer pessoa, por mais espírito empreendedor que tenha para procurar recomeçar tudo novamente do zero ou por mais positiva a atitude intrínseca seja.

#### 11. O processo de amadurecimento – aprendendo com as armadilhas

A jornada empreendedora envolve um forçado processo de amadurecimento. São inúmeros obstáculos e armadilhas com os quais o empreendedor se depara ao longo do caminho. A vontade e determinação de se esforçar ao máximo para que a ideia de transforme numa realidade frequentemente levam a pessoa a cometer erros que poderiam ser evitados. Obviamente a falta de experiência é outro fator extremamente importante e com poder decisivo. Por mais que se leia e por mais que se observe e conversa com outras

peessoas, existem aprendizados que só se consegue na prática. Você não vai repetir os mesmos erros ou cair nas mesmas armadilhas. Mas você não está a salvo de tropeçar em novos obstáculos, aqueles que você ainda desconhece e muitas vezes estão muito bem camuflados. E lembre-se: ninguém vai conseguir te ensinar algumas coisas nem tampouco há interesse de compartilhar alguns ensinamentos. Conseguir identificar um Mentor e/ou Coach para sua jornada empreendedora é muito mais difícil do que caso a jornada fosse corporativa. Outra coisa muito interessante a observar é que ter sido um executivo de muito sucesso no mundo corporativo não é garantia de nenhuma vantagem do mundo do empreendedorismo. São universos paralelos, diferentes modus operandi.

## 12. Resiliência e determinação

Você aguenta apanhar até quando? Depois de ter tropeçado inúmeras vezes você ainda consegue se levantar mais uma vez? Pois sendo empreendedor existe uma probabilidade razoável de você se fazer essas perguntas mais cedo ou mais tarde. Resiliência é uma característica fundamental a qualquer empreendedor. Pois o caminho é tortuoso, cheio de pedras e armadilhas. Imagine um maratonista ou um triatleta de ironman. Independente dos tombos levados e das dificuldades enfrentadas a missão é levantar todos os dias e reestabelecer a energia e a determinação de vencer as dificuldades. Se inspirar nos exemplos de sucesso é válido. Porém lembre-se que quando é sucesso, a fase difícil já foi ultrapassada e fez parte do processo. Geralmente as narrativas dos cases de sucesso dão destaque aos resultados atingidos e deixam para um segundo plano todos os problemas enfrentados até chegar lá. Mas saiba que mais de 50% dos empreendedores desistem antes de chegarem à realização do sonho por completo. Não estamos dizendo que desistir seja sempre a opção errada. Afinal, algumas iniciativas empreendedoras realmente não tiveram suas bases bem fundamentadas e alguma falha essencial no projeto realmente impede sua continuação. Mas estamos dizendo que resiliência e determinação são condições sine qua nom para se ter melhores chances de vencer. E Resiliência vem basicamente da força de vontade. Algo que ninguém consegue inserir à força na personalidade ou na atitude de uma outra pessoa. Pelo contrário, vem do fundo da alma e do coração. Alguns gatilhos da vida podem desencadear esta característica na respectiva pessoa ou em outros casos é algo que vem ne predisposição do indivíduo desde o nascimento.

## 13. Retomando o fôlego e se reinventando

Se a jornada empreendedora é uma corrida de IRONMAN, existem as paradas táticas para se retomar o fôlego e tomar água para poder continuar e atingir o objetivo final. Um projeto empreendedor pode demorar vários anos para se consolidar. E haverá seguramente diferentes etapas e fases da empresa até que se chegue num patamar de estabilização. O empreendedor precisa saber encontrar os momentos estratégicos para “tomar fôlego”. Na prática são as etapas em que se faz uma avaliação crítica do caminho percorrido, das mudanças de cenário que aconteceram e se avalia a melhor maneira de continuar. Muitas coisas podem ser consideradas nesta fase, por exemplo, e isso inclui a possível RE-INVENÇÃO DO PROJETO como um todo, por exemplo: mudança de segmento de produtos e serviços, mudança de geografia, mudança de modelo de negócios, alianças com sócios estratégicos ou investidores, etc. A flexibilidade de considerar estas opções para conseguir continuar o processo é algo bastante interessante. O empreendedor que tiver clareza em relação a este ponto terá ótimas chances de obter este fôlego e atingir o objetivo final, isto é, concretizar e estabilizar o negócio em si.

#### 14. Valorizando o processo

Após ter passado por todas estas etapas descritas nos pontos anteriores e continuar de pé significa que você foi um vencedor. E neste momento é bacana valorizar não somente o resultado final atingido, porém dar a devida importância também AO PROCESSO percorrido. Poucas experiências profissionais tem uma riqueza de aprendizado tão grande quanto o processo de EMPREENDER. Por todas as dificuldades, frustrações, derrotas sofridas e vitórias alcançadas a pessoa que passa por este processo na verdade realizou uma grande transformação interior. E certamente, esta NOVA PESSOA que agora existe é uma pessoa muito mais madura, com qualidades e características únicas e que poderá inspirar e promover a evolução profissional de outros.

#### 15. O legado

Se lembrarmos, uma das motivações centrais do legítimo empreendedor é o desejo de CRIAR. De realizar algo que não existe ainda e deixar sua marca. E exatamente isto, caso o empreendimento conseguiu vencer, que resultará em uma das mais preciosas contribuições aos outros da iniciativa empreendedora: O LEGADO DEIXADO. O legado é algo que transcende à própria vida do empreendedor. É algo que faz a real diferença para outra pessoa mesmo após o projeto de empreendedorismo já não tiver mais a participação daquele que o idealizou. Pensemos em diversos casos emblemáticos de empreendedores: FORD, DISNEY, JOBS, etc e tantos outros. Apesar de muitas vezes a motivo original de vários idealizadores de ter a iniciativa para se aventurarem e se arriscarem aos seus projetos não ser o legado que deixarão aos que vierem depois, esta é sem dúvida uma das mais nobres razões para que o mundo sempre deverá encorajar novos empreendedores a procurarem resolver a equação que transforma seus sonhos em realidade.

#### **Sobre o autor:**

Patrick Dorell é engenheiro químico, MBA, consultor de empresas especializado em alta gestão, marketing, branding e recursos humanos. Empreendedor nato, possui um histórico que inclui uma carreira de sucesso como executivo em grandes empresas multinacionais onde ajudou a desenvolver algumas das mais conceituadas marcas de produtos de consumo. Adicionalmente esteve envolvido na criação e operação de diversos projetos start-up desde a conceitualização inicial até as negociações com investidores de diversas modalidades. Atualmente se dedica à criação de iniciativas empreendedoras inovadoras e à atividade de coaching e mentoring.